

## Horta de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares na forma de mandala do IFSP Campus Barretos.

**Isabela da Silva Santana, IFSP - Campus Barretos, lilianrx10@hotmail.com;**  
**Mirian Cristina Maretti, IFSP - Campus Barretos, mirian.maretti@ifsp.edu.br;**  
**Guilherme Augusto Canella Gomes, IFSP - Campus Barretos, guilherme.canella@ifsp.edu.br;**  
**Luiz Roberto Pereira Nemoto, IFSP - Campus Barretos, nemoto@ifsp.edu.br**

Palavras Chave: Cultivo orgânico, Propagação, Horta medicinal, Cultivo protegido.

### Introdução

Presente na cultura popular de quase todos os povos, a grande aceitação das plantas medicinais deve-se em grande parte, as propriedades terapêuticas, assim como o cultivo de ervas condimentares e aromáticas, que enriquecem os alimentos com seus aromas e sabores (PEREIRA e SANTOS, 2013). O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo, e cerca de 80%, já fez uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Fatores econômicos e sociais colaboram no desenvolvimento de práticas de saúde que incluem plantas medicinais (CORREA JÚNIOR et al, 1991).

### Objetivos

O trabalho teve como objetivo identificar as espécies medicinais, condimentares e aromáticas da região de Barretos, a fim de instalar uma horta na forma de mandala na Unidade Agrícola do IFSP Campus Barretos, visando o cultivo e desenvolvimento destas espécies, para práticas de ensino e pesquisa com alunos da instituição.

### Material e Métodos

Inicialmente, realizou-se uma ampla pesquisa que enfatizou características e informações agronômicas de 64 espécies medicinais e 36 espécies aromáticas e condimentares, a fim de identificar estas espécies. A partir desta listagem, foi possível identificar 39 espécies medicinais e 17 espécies aromáticas e condimentares, nativas ou cultivadas na região de Barretos, SP, para a produção de mudas e cultivo na horta. A horta tem diâmetro de 12,80m com 24 canteiros de 1,2m ao redor do canteiro central e 0,3m de largura para as passarelas. No preparo do solo foi realizada aração seguida do preparo dos canteiros com uso de encanteiradeira. Utilizou-se substrato de pinus e eucalipto como adubação no preparo dos canteiros. Para o cultivo de espécies que se adaptam ao sombreamento, foi instalado em 25% da área da

mandala, o sombrite com cobertura de 50%, devido a área localizar-se em local aberto e em pleno sol.

### Resultados e Discussão

O trabalho desenvolvido na Unidade Agrícola do Instituto Federal de São Paulo-IFSP Campus Barretos, proporciona um espaço de aprendizado e integração de alunos do Curso Técnico de Agropecuária e do Curso de Agronomia. De acordo com Santos et al. (2015), a forma de mandala utilizada para criar a composição espacial da horta, remete a uma imagem muito atrativa da perspectiva visual, por facilitar a realização de atividades coletivas dos alunos. As espécies cultivadas estão adaptadas às características edafoclimáticas da região, visto que foram obtidas com moradores do próprio município. O manejo escolhido segue os preceitos da agricultura orgânica e, a partir das espécies cultivadas, é possível ampliar os conhecimentos práticos relacionados a formas de propagação, desenvolvimento e difusão de conhecimento. As Figuras 1, 2, 3 e 4 mostram a implantação da área de cultivo, desde o preparo do solo, incorporação do adubo, área com sombrite e plantio das mudas da horta na forma de mandala.

Figura 1. Preparo do solo da área com formato da mandala.



Figura 2. Incorporação do adubo na área.



Figura 3. Plantio das mudas na área com sombrite.



Figura 4. Mudas plantadas pelos alunos do Curso Técnico em Agropecuária.



A horta conta atualmente com doze espécies plantadas e vem recebendo diariamente a doação de mudas e sementes para plantio, o qual vem sendo realizado pelos alunos do Curso Técnico de Agropecuária, conforme a disponibilidade do material doado. A partir da produção das plantas será possível acompanhar o hábito de crescimento e

adaptação das espécies cultivadas, bem como a extração dos princípios ativos para uso em pesquisas. Também serão realizadas visitas técnicas de estudantes de escolas públicas a fim de conhecerem a horta para maior interação com as plantas medicinais, aromáticas e condimentares.

## Conclusões

A horta vem proporcionando maior interação entre os alunos, por ser um espaço de aprendizagem e integração. Alunos e servidores têm demonstrado interesse em participar através da doação de mudas e sementes destas espécies, para ampliação da área de cultivo.

## Agradecimentos

Ao IFSP Campus Barretos pela área para cultivo. Aos alunos, servidores e população em geral pela doação de mudas e sementes para implantação da horta.

## Bibliografia

CORREA JÚNIOR, C.; MING, L.C. SCHEFFER, M.C. **Cultivo de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas**. Curitiba, EMATER-PR,1991.

PEREIRA, R.C.A.; SANTOS, O.G. **Plantas Condimentares: cultivo e utilização**. Documentos 161, Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical. 2013. 55p. il..

SANTOS, L.L. dos; CORTEZ, D.A.G.; VERMELHO, S.C.S.D.; CORTEZ, L.E.R. Horta medicinal escolar mandala: integração entre o conhecimento popular e o científico. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 145-160, jan./jun. 2015.